

Mercado teme que o Congresso rejeite as medidas econômicas

O mercado financeiro começou dezembro apreensivo com a possibilidade de que o plano de estabilização a ser anunciado pelo Governo não venha a ser aprovado pelo Congresso. Este temor e a expectativa de que mais parlamentares estejam envolvidos no escândalo do Orçamento levaram algumas instituições financeiras a reverem seus cálculos para dezembro. As primeiras estimativas apontam para um índice de 36,5%, mas alguns técnicos mais pessimistas sugerem 37%. Até então, o mercado acreditava que a inflação ficaria estável em dezembro.

Com isso, há dúvidas se o custo do dinheiro será mantido no mesmo patamar até o fim do mês, repetindo novembro, ou se

O mercado ontem

Over	42,70%
Dólar paralelo	CR\$ 240
Dólar comercial*	CR\$ 239,160
CDBs	3.500% ao ano
Inflação esperada	36,5% a 37%

*Cotação de fechamento, segundo as instituições

será necessário elevar as taxas para impedir uma remarcação preventiva de preços. Ontem, o BC indicou que a taxa de juros no **overnight** será de 42,70% neste início de dezembro, ao

vender BBCs que vencem no dia 8 a 42,72%. A venda também foi uma forma de retirar o excesso de dinheiro que ficou no mercado após o leilão da véspera. A operação, contudo, não foi suficiente, já que o BC teve de tomar recursos das instituições a 42,68% e, depois, emprestar dinheiro a 42,71% para equilibrar o sistema. A taxa de 42,70% projeta um rendimento para o **over** de 38,40%, isto é, praticamente o mesmo registrado em novembro, que foi de 38,38%. Os contratos futuros de juros, porém, apontavam ontem para um rendimento de 38,81%. Já os juros das NTNs cambiais, leiloadas na véspera, caíram em relação ao resultado do leilão. Essas NTNs foram negociadas a 22,5% ao ano ontem.